

A EVOLUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NA DINÂMICA URBANA DE 2009 PARA 2010 NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS – MS

Denivaldo Ferreira de Souza
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
deny1609@gmail.com

André Luiz Pinto
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
andréluiz@cptl.ufms.br

Carlos Alberto Ricardo
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
carlos-ricardo_31@hotmail.com

Edima Aranha Silva
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
earanha@ceul.ufms.br

EIXO TEMÁTICO: RISCOS, SOCIEDADE E FENÔMENOS DA NATUREZA

Resumo: A aceleração do crescimento da economia em alguns países, regiões e cidades têm causado algumas conseqüências diante a sociedade, e o aumento do tráfico urbano é uma, com isto, a incidência de acidentes também se elevam. Escolhemos como local de estudo o perímetro urbano do município de Três Lagoas que passa por uma fase de forte transição econômica e rápida industrialização. Assim sendo, a Polícia Militar produziu dados como números de acidentes, envolvidos, horários, dias e sexo que através deles fazer uma comparação no grau de evolução ou regressão de 2009 para 2010, para assim basear-se em Vasconcellos (2000 e 2001) e criar métodos para amenizar esse índice alarmante de acidentes. Os resultados mostraram maior preocupação com veículos do tipo carros e motocicletas, alta vigilância em 2010 tornou-se na sextas-feiras que no ano anterior era dada aos sábados, além de atenção dobrada nas “horas de rush” que variam das 10:00 às 11:59hs e das 16:00 às 17:59hs. Por fim, concluímos que através desses resultados um bom planejamento dos órgãos responsáveis e com a parceria ativa e eficaz da Polícia Militar, atuando com blitz e fiscalizações, um novo processo de pró mudança poderá ser efetivado para o bem da sociedade.

Palavras-chave: Evolução; Acidentes de Trânsito; Dinâmica Urbana; Três Lagoas.

Abstract: The acceleration of economic growth in some countries, regions and cities have caused some consequences on society, and the increase in the urban traffic is a, with this, the incidence of accidents also rise. We chose as a place of study the urban perimeter of municipality of Três Lagoas that passes through a phase of strong economic transition and rapid industrialization. Thus, the military police produced data such as numbers of accidents involved, times, days and sex through them do a comparison in the degree of evolution or of regression for 2009 to 2010 based on Vasconcellos (2000 and 2001) and create methods to ameliorate this alarming index of accidents. The results showed greater concern for vehicles of type cars and motorcycles, high surveillance in 2010 became the Friday that in the previous year was given on Saturdays, and attention in "rush hour" ranging from 10:00 to 11:59 16:00 to 17:59 and hs hs. Finally, we found that through these results a good planning bodies responsible and with the active and effective partnership of the military police, acting with blitz and audits, a new proactive process may be effective change for the sake of society.

Key-words: Evolution; Traffic Accidents; Urban Dynamics; Três Lagoas.

Justificativa e Problemática

A globalização e a alta expansão econômica de alguns países tornam a dinâmica social bastante evolutiva e o Brasil está vivenciando isso. O país está em forte crescimento e alguns pontos negativos provocados por esse crescimento estão modificando o dia-a-dia da sociedade, um aspecto que mostra claramente isso é o trânsito. O trânsito está cada dia mais perigoso e violento, os órgãos de segurança fazem o que podem, mas os investimentos ainda são pouco para auxiliar esse exacerbado crescimento. O desenvolvimento planejado do trânsito auxiliaria com a diminuição do perigo que está exposto o trânsito:

“O planejamento de transportes define a infra-estrutura de circulação, que vai permitir o deslocamento de pessoas e mercadorias, bem como os veículos e os serviços que serão ofertados.” (VASCONCELLOS, 2000, p.49)

Contudo, baseando-se na dinâmica veicular das cidades, escolhemos como área de estudo a região urbana do município de Três Lagoas, que está situado em um entroncamento das malhas viária, fluvial e ferroviária do Brasil, possui acesso privilegiado às regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país e a países da América do Sul. Com os altos privilégios em disposição de energia, água e matéria-prima, a cidade no momento passa por uma fase de transição econômica e rápida industrialização. Devido a isso, o Governo Federal classificou como o 2º município mais dinâmico do Centro-Oeste e o 25º do Brasil.

Três Lagoas também tem recebido bilhões de reais em investimentos e a Prefeitura Municipal planeja que até 2015 se torne a segunda cidade mais importante em termos econômicos e políticos de Mato Grosso do Sul, e esse crescimento de forma tão acelerada tem também suas contradições, com causas negativas e transtornos ao município, quer seja nas áreas de saúde, educação e segurança pública. O IBGE (2010) mostra em seu site algumas das características de Três Lagoas como à localização, encontrando-se a leste do estado de Mato Grosso do Sul, possuindo uma área de aproximadamente 10.206 km², e estimativa de população de 101.791 habitantes. Tem como limites os municípios de Inocência e Selvíria ao norte, Brasilândia ao sul, Água Clara a oeste e o Estado de São Paulo a leste e localiza-se nas coordenadas geográficas 19°30' e 21°06' S a 51°30' e 52°30' W.

Objetivo

Os números gerados pela PM de Três Lagoas têm o objetivo de conscientizar os mais altos patamares das autoridades responsáveis e mostrar a população como está à verdadeira realidade do trânsito na sociedade treslagoense. Será uma maneira de fazer comparativos da evolução em vários aspectos para que seja possível determinar a evolução positiva ou negativa da dinâmica urbana de veículos.

Também existe como meta desenvolver o principal auxílio para melhorias, o planejamento. Após os resultados, profissionais da área poderão exercer suas funções para que possam desenvolver formas mais eficazes para combater os problemas do trânsito local e com isso proporcionar acertos mais concretos.

Materiais e Métodos

Todo esse trabalho corresponde aos dados obtidos pela Polícia Militar em seu Pelotão de Trânsito em todo o decorrer dos anos de 2009 e 2010 pela Polícia Militar em seu Departamento de Trânsito. Os dados foram armazenados em gabinete para futuramente fazerem parte de trabalhos que façam uma comparação de ano a ano para conhecer o grau de evolução ou regressão na incidência de acidente. Com isso poderá ser feita a porcentagem pró ou contra em critérios como os acidentes atendidos de trânsito, horário com incidência, dias da semana com acidentes, tipo de veículo e até a sexualidade dos envolvidos.

Foram desenvolvidos tabelas e gráficos em laboratório para que de maneira mais sucinta possa ser mais fácil a compreensão dos números gerados. Com os resultados, métodos de lidar com o problema, baseado principalmente em Vasconcellos, serão capazes de serem aplicados.

Resultados e Discussões

A dinâmica urbana do trânsito produziu numerosos e variados acidentes na malha viária em Três Lagoas atendidos pela Polícia Militar. Em 2009 foram registrados 1528 acidentes, sendo 802 sem vítimas, 721 com vítimas não fatais e 5 com vítimas fatais. Entretanto, ao longo do ano de 2010, a Polícia Militar foi solicitada para atender a 1789 acidentes no trânsito, um aumento de 17%. Desses acidentes foram 839 sem vítimas contra 802 em 2009, 944 com vítimas não fatais contra 721 em 2009, e 6 com vítimas fatais contra 5 no ano anterior. Fontes esclarecem ainda que as principais ocorrências são abalroamento com vítima, abalroamento com danos materiais, choque com danos materiais, colisão com danos materiais e colisão com vítima. Contudo, Março foi o mês com mais acidentes em 2009 e Dezembro foi o mês com maior índice de ocorrências em 2010, os Quadros 1 e 2, a seguir, mostram mais detalhado todos os acidentes socorridos pela PM.

A PM verifica na maioria dos casos que o principal motivo desses incidentes é a falta de atenção dos motoristas aliada à imprudência dos mesmos.

Quadro 1: Acidentes Atendidos no Trânsito em 2009

OCORRÊNCIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ACIDENTES SEM VÍTIMA	48	59	73	63	65	78	68	70	70	71	65	72	802
ACIDENTES COM VÍTIMA NÃO FATAL	54	39	68	75	71	58	61	57	67	60	47	64	721
ACIDENTES COM VÍTIMA FATAL	2	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5
TOTAL GERAL DE ACIDENTES	104	98	143	138	136	136	129	127	138	131	112	136	1528

Fonte: 2º BPM / PELOTÃO DE TRÂNSITO

Quadro 2: Acidentes Atendidos no Trânsito em 2010

OCORRÊNCIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ACIDENTES SEM VÍTIMA	60	53	57	71	76	64	82	63	59	87	85	82	839
ACIDENTES COM VÍTIMA NÃO FATAL	44	63	68	71	72	98	78	90	93	65	97	105	944
ACIDENTES COM VÍTIMA FATAL	0	0	0	0	1	1	2	1	0	1	0	0	6
TOTAL GERAL DE ACIDENTES	104	116	125	142	149	163	162	154	152	153	182	187	1789

Fonte: 2º BPM / PELOTÃO DE TRÂNSITO

Outro fator fundamental para auxiliar na melhoria da segurança pela PM para com a sociedade são os horários de maior incidência de acidentes no trânsito. O horário que foi preocupante em 2009 foi das 16:00 às 17:59, aonde foram notificados 256 ocorrências em todo decorrer do ano. Entretanto, em 2010, o Quadro 2 mostra detalhadamente que as ocorrências em sua maioria ocorreram entre 10:00 e 11:59.

Quadro 3: Horário com Incidência de Acidentes de Trânsito
em 2009 e 2010

OCORRÊNCIAS	2009	2010
08:00 ÀS 09:59	151	154
10:00 ÀS 11:59	208	289
12:00 ÀS 13:59	178	238
14:00 ÀS 15:59	190	223
16:00 ÀS 17:59	256	246
18:00 ÀS 19:59	183	208
20:00 ÀS 21:59	97	121
22:00 ÀS 23:50	71	70
00:00 ÀS 01:59	29	37
02:00 ÀS 03:59	23	20
04:00 ÀS 05:59	23	30
06:00 ÀS 07:59	119	153
TOTAL	1528	1789

Fonte: 2º BPM / PELOTÃO DE TRÂNSITO

A maioria dos leigos sobre o assunto pensa que a madrugada é a horário que mais ocorre acidentes. Entretanto, a famosa “hora do rush”, das 10:00 às 11:59 e 16:00 às 17:59, são os horários mais preocupante para a Polícia Militar, que através desses dados poderá ampliar a atenção e o cuidado nesses horários.

Outro dado importante corresponde ao dia com mais ocorrências, sexta-feira com 318 ocorrências é o dia mais complicado em 2010, verifica-se uma evolução de 41% para 2009, seguido de quinta-feira com 286 ocorrências e quarta-feira com 280 ocorrências são os dias com maior incidência. Índice bem diferente de 2009 que mostrou sábado com 245 acidentes sendo o dia mais tumultuoso. Esse resultado, expresso a seguir no Quadro 4, muda a ideologia que os fins de semanas são os dias mais violentos no trânsito.

Quadro 4: Dias da Semana com Incidência de Acidentes
de Trânsito em 2009 e 2010

OCORRÊNCIAS	2009	2010
DOMINGO	171	171
SEGUNDA-FEIRA	215	235
TERÇA-FEIRA	204	235
QUARTA-FEIRA	237	280
QUINTA-FEIRA	232	286
SEXTA-FEIRA	224	318
SÁBADO	245	264
TOTAL	1528	1789

Fonte: 2º BPM / PELOTÃO DE TRÂNSITO

Um aspecto curioso apresentado é a percepção do dia mais calmo para a PM. O domingo que muitos imaginavam ser um dia livre para o lazer, é também o dia mais tranquilo no trânsito com apenas 10% das ocorrências verificadas em ambos os anos.

Os veículos envolvidos, Quadro 5, proporciona uma comparação para ver qual tipo de veículo está mais presente nas incidências, talvez a partir daqui os militares urbanos poderão ter um ponto mais específica em suas fiscalizações.

Quadro 5: Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito em 2009 e 2010

OCORRÊNCIAS	2009	2010
BICICLETA	192	222
CAMINHÃO	94	139
CAMIONETE	290	295
CARRETA	22	49
CARRO	1281	1462
CARROÇA	4	5
LOCOMOTIVA	3	4
MÁQ. AGRICOLAS	3	5
MOTOCICLETA	952	1074
ÔNIBUS	34	49
PEDESTRE	33	52
TOTAL	2908	3356

Fonte: 2º BPM / PELOTÃO DE TRÂNSITO

Os veículos com maior envolvimento nos acidentes são respectivamente carros 1462 envolvidos, motocicletas 1074 envolvidas, camionetes 295 envolvidas e bicicletas 222 envolvidas, em 2010. Nota-se aumento em todos os meios de transporte encontrado no município, mas o que surpreendeu foi à acessão do envolvimento de carretas, o meio de transporte mais fatal em colisões, com um índice de elevação de 122%.

Para finalizar os dados expostos, o 2º BPM apresenta disponível também a quantidade dos envolvidos em seus diferentes sexos, Quadro 6.

Quadro 6: Envolvidos pelo Tipo de Sexo em 2009 e 2010

OCORRÊNCIAS	2009	2010
MASCULINO	2068	2408
FEMININO	831	1027
TOTAL	2899	3435

Fonte: 2º BPM / PELOTÃO DE TRÂNSITO

É evidente a ampla maioria masculina envolvida, 70%, enquanto as mulheres possuem 30% de todo o percentual. Acho bom revermos o velho ditado popular, “mulher no volante, perigo constante”.

Conclusões

O aumento exponencial da frota de veículos em Três Lagoas MS, nos últimos anos, veio a incrementar a mobilidade urbana. O sistema viário, porém, já não comporta a grande quantidade de veículos. Na busca por locomoção, as pessoas procuram novas formas de deslocamento. Com isso de acordo com o DETRAN de Três Lagoas, a frota de motocicletas na cidade de mais que dobrou nos últimos cinco anos. O baixo valor das prestações na compra de uma moto e o fato de ser uma alternativa ao trânsito pesado de uma cidade em desenvolvimento são as principais justificativas para o crescimento acelerado desse mercado. Neste contexto, aumentam também os registros de acidentes. Alerta os dados estatísticos que as pessoas estão se ferindo ou morrendo em acidentes de motocicleta com grande frequência.

A frota de carros ainda é a maior e com isso é também a que mais está envolvida em acidentes. Motoristas inexperientes, desatentos e apressados são os principais causadores de mortos e feridos nas estatísticas. Muito se debate a maneira de ensino das auto-escolas, talvez uma remodelação na maneira de ensinar os novos motoristas seria uma saída para tentar mudar esse quadro.

Os veículos pesados, principalmente carretas e ônibus, aumentaram nos últimos anos no município, e com isso acidentes envolvendo esses tipos de veículos estão cada vez mais frequente. Logicamente acidentes com carretas e ônibus são mais desastrosos pelo tamanho e peso que possuem, e é aconselhado prudência quando se dirige ou se aproxima de veículos desse porte. Também, nesse eixo de transporte pesado encontram-se tratores, máquinas agrícolas e locomotivas, mas pela pouco número acabam sendo raros incidentes envolvendo esses meios de transportes.

Não se pode esquecer que os acidentes envolvendo bicicletas também engrossam os números. Muitos se esquecem de que este importante meio de transporte, de zero emissão, é também um veículo regido pelo Código de Trânsito Brasileiro. Apesar disto, o desrespeito aos ciclistas é evidente, sendo registrados diversos acidentes envolvendo ciclistas. No mesmo pressuposto está as carroças que possuem tração animal, mas devem ter sinalizadores e respeitar e ser respeito perante ao trânsito.

Do mesmo modo, a população pedestre vive uma cena de guerra que tem que conviver nas cidades com um trânsito que a cada dia que passa está se tornando mais violento. É um grande desafio para as autoridades locais ligados a essa questão reduzir esses números estatísticos, que só poderá chegar a alguma solução com o consenso de todos os órgãos que regem o trânsito em Três Lagoas.

O 2º Batalhão da Polícia Militar de Três Lagoas tem trabalhado frequentemente realizando trabalhos em educação no trânsito e blitz nas principais vias da cidade com a finalidade de coibir, minimizar o problema e ainda punir os infratores do trânsito. Estas medidas são soluções concretas e imediatas para ao menos minimizar em favor do cidadão de bem em exercício do seu direito de ir e vir.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo: contagem da população 2010. [S.l.: s.n.], 2010. Disponível em: <<http://censos2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 11 novembro 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Cidades@: Três Lagoas MS. [S.l.; s.n.], 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br/cidadesat/default.php>>. Acesso em: 11 novembro 2011.

POLÍCIA MILITAR DE MATO GROSSO DO SUL. 2º Batalhão da Polícia Militar de Três Lagoas – Pelotão de Trânsito. 2011.

REIS, M. R. C.; LIMA, P. S.; NÁPOLIS, A. C. R. de ; TEIXEIRA, A. C.; FERREIRA, T. F. A. **PROJETO BLITZ EDUCATIVA – EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NO TRÂNSITO.** [S.l.: n.s.], Uberlândia, 2007, 8p.

VASCONCELLOS, E. A. **Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas.** 4.ed. São Paulo: Annablume, 2000. 284p.

VASCONCELLOS, E. A. **Transporte urbano, espaço e equidade: análise das políticas públicas.** 3.ed. São Paulo: Annablume, 2001. 218p.